

## INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO SÍTIO ÁGUA AZUL, 2011-2012

**Pietro Holtz Giannone<sup>1</sup>; Marcus Vinicius Morais de Oliveira<sup>2</sup>, Roberto Valadares Santos<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Zootecnia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: pietrogiannone@hotmail.com. Bolsista.

<sup>2</sup> Professor do Curso de Zootecnia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: marcusvmo@uems.br. Orientador.

<sup>3</sup> Zootecnista e Técnico do Programa RIO DE LEITE – UEMS/UUA; E-mail: valadares@uems.br

Área Temática da Extensão: Tecnologia

### Resumo

O Sítio Água Azul tem a maior parte de sua renda oriunda da produção de leiteira a pasto, com a maioria dos animais cruzados. Nesse sentido, o objetivo do projeto é transferir inovações tecnológicas ao produtor visando melhorias na atividade leiteira, de modo a maximizar a produção de leite e produtividade das vacas. A propriedade localizada no município de Anastácio/MS possui pastagem de capim braquiária (*Brachiaria brizantha* cv. Piatã) manejada em sistema de pastoreio rotacionado e capineira de cana de açúcar para suplementação do rebanho, na época de estiagem. A assistência técnica que vem garantindo melhoria nos índices zootécnicos dos animais e maior eficiência econômica da atividade leiteira.

**Palavras-chave:** Assentamento rural. Assistência técnica. Leite. Tecnologia.

### Introdução

Atualmente, o Brasil é o sexto maior produtor de leite do mundo e cresce a uma taxa anual de 4%, superior à de todos os países que ocupam os primeiros lugares. Responde por 66% do volume total de leite produzido nos países que compõem o Mercosul. Insere-se ainda que o leite está entre os seis primeiros produtos mais importantes da agropecuária brasileira, ficando à frente de produtos tradicionais como o café beneficiado e arroz (Embrapa/CNPGL, 2012).

Na região Centro-Oeste, que contribui com 15% da produção de leite do Brasil, a atividade é praticada em 61% das propriedades de agricultura familiar (GUANZIROLI e CARDIM, 2000). Já em Mato Grosso do Sul são produzidos cerca de 500 milhões de litros de leite ao ano, o que corresponde a somente 2% da produção nacional e posicionando o Estado como 11º produtor de leite do país. Nesta atividade encontram-se cerca de 30 mil produtores, dos quais a maioria possui propriedade de pequeno porte (SFA, 2007).

A escassez de tecnologias adaptadas à produção de leite no Mato Grosso do Sul e em especial na região de Anastácio, leva a baixa especialização dos produtores e

consequentemente a falta de competitividade. No longo prazo, a carência de inovação tecnológica acarreta em abandono da atividade leiteira, sendo notório que um dos insumos mais importantes da atividade leiteira é a informação correta, logo, a formação de técnicos de nível superior com capacitação diferenciada para trabalhar na atividade leiteira é de fundamental importância para o desenvolvimento de todo o setor lácteo.

### **Material e Métodos**

A propriedade Sítio Água Azul, está situada no município de Anastácio em Mato Grosso do Sul, possui 30 hectares e participa desde março de 2008 do Programa de Capacitação Técnica Aplicada a Pecuária Leiteira (PCTA-PL), com nome fantasia de Programa RIO DE LEITE, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul / Unidade Universitária de Aquidauana (UEMS/UUA).

O projeto tem como objetivo promover a capacitação dos acadêmicos e maximizar a produção de leite na propriedade, por meio de uma assistência técnica personalizada. Nesse sentido, são feitas visitas pelo aluno-estagiário seguindo-se um cronograma de periodicidade semanal, de modo a levar conhecimentos técnicos ao produtor de leite. Dentre as inovações tecnológicas destacam-se o manejo sanitário, reprodutivo e nutricional do rebanho, em especial nas práticas de pastoreio rotacionado e de suplementação volumosa (cana de açúcar corrida com uréia e sulfato de amônio) e concentrada na época de outono-inverno. Na propriedade como a maior parte do rebanho é de animais cruzados, a proprietária também faz o uso da inseminação artificial visando o melhoramento genético.

De acordo com a necessidade do produtor, todas as informações, dúvidas e recomendações, são compartilhadas com os demais alunos-estagiários e repassadas aos professores e aos técnicos de campo do Programa RIO DE LEITE; sendo as mesmas discutidas e solucionadas em conjunto e posteriormente transmitidas ao produtor, oferecendo assim todo o suporte técnico para a propriedade.

### **Resultados e Discussão**

A continuidade das ações do Programa RIO DE LEITE, iniciadas em 2008, permitiu avanços significativos no manejo do rebanho em especial nas ações relacionadas com o manejo de pastagem. Nesse sentido, as áreas de pastagens para vacas em lactação anteriormente degradadas e com baixa capacidade suporte foram substituídas por uma forrageira mais adequada, a *Brachiaria brizantha* cv. Piatã, sendo este capim adubado e manejado em sistema de pastejo rotacionado, com 13 piquetes e uma área de descanso,

contendo sombra e bebedouro (Figura 1). Nesse sistema as vacas pastoreiam em cada piquete por três dias e retornam ao mesmo após um período de descanso de 36 dias. Iniciaram-se também duas ordenhas diárias e apesar de haver um aumento de 35% na produção de leite a mesma teve de ser interrompida devido à incapacidade de armazenamento do leite no período vespertino.

Figura 1- Pastagem antes da reforma  
(degradada)



Figura 2- Pastagem após reforma  
(vigorosa)



Outras inovações tecnológicas, visando à melhoria da sanidade do rebanho e a sustentabilidade da atividade leiteira, estão sendo implantadas. Em parceria com o SENAR/MS também foram disponibilizados aos proprietários do Sítio Água Azul cursos sobre manejo de pastagem, alimentação do rebanho, cerca elétrica e inseminação artificial, visando elevar a qualificação da mão de obra e melhorar as condições de vida para aqueles que dela dependem.

Na época de outono-inverno, tem sido sugerido que os animais recebam uma suplementação com cana de açúcar tratada com ureia e sulfato de amônio, de modo a corrigir as deficiências protéicas deste volumoso. Quando necessário a ração concentrada é utilizada para complementar o déficit nutricional dos animais.

Outro ponto que tem sido trabalhado com o produtor é a organização gerencial–financeira dos dados da propriedade através de um livro caixa, neste caso são efetuadas anotações sobre as despesas e receitas, com posterior avaliação da situação econômica da empresa rural.

### **Conclusões**

As ações que vem sendo desempenhadas pelos proprietários, tutoradas pela assistência técnica do Programa RIO DE LEITE tem proporcionado melhorias significativas na atividade leiteira do Sítio Água Azul.

## **Agradecimentos**

Agradeço aos proprietários do Sítio Água Azul; a PROEX/UEMS pela bolsa de extensão concedida; aos professores André, Fabiana e Marcus Vinicius; aos técnicos de campo Jair e Roberto; e a todos os alunos-estagiários do Programa RIO DE LEITE, que de alguma forma estão contribuindo no desenvolvimento deste projeto.

## **Referências**

EMBRAPA GADO DE LEITE. Disponível em: <<http://www.cnp.gl.embrapa.br/>>. Acesso em: Jul. 2012.

GUANZIROLI, C.; CARDIM, S. E. (Coord.). **Novo Retrato da Agricultura Familiar: O Brasil redescoberto**. Brasília: Projeto de Cooperação Técnica FAO/INCRA, fev. 2000.

SFA garante qualidade do leite no MS. 2007. Disponível em: <<http://www.pecuaria.com.br/info.php?ver=2544>>. Acesso em: Jul. 2012.